

**DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO PARA LEITURA DA  
REALIDADE DE RIBEIRINHOS E PESCADORES  
DA APA BAÍA NEGRA – ODS 8**

Milton Teixeira de Moraes Júnior (juniormentengharia@gmail.com)

Sheila Nogueira de Oliveira (sheilanoliveira@ufgd.edu.br)

Valfredo Figueira da Silva (valfredo4@gmail.com)

Taina Avila pinho (taina20170812@gmail.com)

José Guilherme Camargo Coneglian (guiconeglian@hotmail.com)

Renan Rodrigues de Campos (re.campos199@hotmail.com)

O desenvolvimento sustentável é um desafio global. Onde acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável é um desafio. O Brasil por possuir dimensões continentais, as realidades se distinguem em regiões e microrregiões, onde o desemprego, a fome que atinge milhões de brasileiros acaba indo na contra mão do desenvolvimento sustentável. Ações para atenuar essas problemáticas são mais eficazes quando se tem uma leitura da realidade. O projeto de extensão “Diagnóstico e planejamento participativo para leitura da realidade de ribeirinhos e pescadores da APA Baía Negra – ODS 8”, em Ladário-MS no Pantanal Sul-Mato-grossense, vem buscando, por meio de um questionário semi estruturado, conhecer a comunidade residente na Área de Preservação Ambiental Baía Negra, que está envolvida na pesca e/ou coleta de iscas. Esta região é uma área que já sofreu ao longo do tempo diversos tipos de degradações causadas pela ação humana, e possui aproximadamente 33 famílias residindo às margens do rio Paraguai. Esta comunidade tem como principal fonte de renda a pesca e a captura de iscas, para atender a pesca esportiva. Desta forma, o presente trabalho, vem realizando diálogos com os ribeirinhos, como reuniões, encontros e visitas às casas, para compreender as demandas locais, como por exemplo, saber se algumas espécies não estão sendo mais capturadas, se estão percebendo o aparecimento de espécies novas, se utilizam equipamentos de segurança, como procedem a captura de peixes e iscas, entre outras informações. Com os resultados, serão propostas ações estratégicas em diálogo com a comunidade, para contribuir com o desenvolvimento econômico e social, de forma sustentável, desta rica região do Pantanal Sul Matogrossense. Várias podem ser as estratégias, como por exemplo, cursos de capacitação que visem melhorar o acondicionamento das iscas e peixes, reduzindo a mortalidade das iscas, direcionar sobre petrechos de pesca ou equipamentos de segurança, identificar as espécies mais capturadas, possibilidade de produção de artesanatos com subprodutos da pesca, explorar o turismo rural, entre outros que os ribeirinhos julguem ser necessário. É importante propor ações, baseando-se em diálogos, como os que estão sendo feitos ao longo da execução deste projeto, porém, será mais coerente depois do diagnóstico participativo, contribuindo para o fortalecimento desta rica população pantaneira, sul matogrossense.

Agradecimentos: O presente trabalho esta sendo realizado com apoio da Pro Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da UFGD.